

Saúde do DF ganhará 1,2 mil servidores

EXECUTIVO / Dentre as mudanças está a nomeação de 1.236 novos servidores da área para acelerar a realização de serviços que estavam parados. São médicos, enfermeiros, odontólogos e especialistas, todos aprovados em concursos

Celina anuncia pacote para a Saúde

» MILA FERREIRA

A nomeação de novos servidores da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) deve acelerar a realização de serviços que estavam parados por falta de profissionais. A governadora em exercício do DF, Celina Leão, assinou, ontem, decreto de nomeação de 1.236 novos servidores da área. A convocação envolve 437 médicos de 23 áreas, 220 enfermeiros, 125 odontólogos e 454 especialistas em saúde. Os futuros nomeados foram aprovados em concursos de 2018 e 2022.

A governadora em exercício também anunciou a construção de um Hospital de Retaguarda,

estabelecimento de saúde que oferece um atendimento diferenciado para pacientes com necessidades específicas. Será um hospital com adaptação para pessoas que precisam de internação por longos períodos. A instituição deve contar com 200 leitos e a previsão é que fique pronto dentro de 60 dias. "É um hospital com porta fechada, mas que tem clínicos e uma equipe multidisciplinar que vai cuidar dos pacientes para fazer com que as UPAs atendam e façam a estabilização dos pacientes", explicou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. "Muitos de vocês que estão nas UPAs sabem que elas ficam abertas 24 horas, mas não temos leitos de retaguarda para

Renato Azeiteiro/Agência Brasília



Decreto foi assinado ontem pela governadora em exercício, durante ato público

abrigar essas pessoas", complementou Celina Leão.

Hospitais

Além disso, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, divulgou a construção de 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e quatro hospitais: no Recanto das Emas, em São Sebastião, no Guarã e um hospital Oncológico, cuja localidade não foi anunciada. A nomeação de novos profissionais de saúde possibilitará ainda o desbloqueio de leitos em hospitais. "Muitos hospitais estão com leitos bloqueados por falta de enfermeiros, técnicos e

médicos", esclareceu a secretária. A ampliação do número de profissionais de saúde trabalhando também ajudará a ampliar serviços ofertados. "Serão destinados nefrologistas e enfermeiros para aumentar a capacidade de realização de hemodiálise no Hospital de Sobradinho. A UTI Neonatal também carece de médicos neonatologistas em Sobradinho. Estaremos lotando também esses profissionais", avisou Lucilene Florêncio.

Entre os profissionais nomeados estão também psiquiatras. "Vamos encaminhar estes profissionais aos Caps (Centros de

Atenção Psicossocial) para que não tenhamos filas. Os Caps são serviços de saúde que têm a porta aberta, é para acolher 24 horas", destacou Lucilene.

Outra melhoria anunciada desde a semana passada é o andamento das cirurgias eletivas. "Faremos um plano regional para aumentar as cirurgias eletivas nas áreas da ortopedia, oftalmologia, urologia e proctologia", enumerou a secretária. "Esperamos que os 124 anestesiológicos nomeados venham compor a equipe para que possamos realizar um número maior de cirurgias eletivas", acrescentou.

Sistema integrado

Celina Leão antecipou a unificação dos sistemas informatizados de saúde para que haja mais celeridade no cuidado aos pacientes. "O sistema mostrará toda a história clínica, toda a linha de cuidado prestada àquele usuário", declarou Lucilene. "A integração dos dois sistemas foi determinante para que a gente pudesse unificar o sistema de saúde do DF como um sistema único. Pegaremos as demandas do Iges e da Secretaria de Saúde e colocaremos em um programa só. A previsão é que dentro de um ano e meio toda a rede pública esteja integrada e informatizada", finalizou a governadora em exercício.

De acordo com Lucilene Florêncio, o Distrito Federal tem 102 equipes de Estratégia em Saúde da Família inconsistentes por falta de médico. "Hoje, foram nomeados 72 médicos de família. Vamos recompor estas escalas", salientou a secretária.

Foram nomeados profissionais nas seguintes áreas: anestesiologia, cardiologia, cirurgia oncológica, cirurgia pediátrica, clínica médica, coloproctologia, fisioterapia, genética, ginecologia, infectologia, UTI adulto, família e comunidade, nefrologia, neonatologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrino, paliativista, pediatra, psiquiatra, radiologia e urologia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Página: 16